História e Identidade

AS DIFERENTES REPRESENTAÇÕES ARTISTICAS ENCONTRADAS NOS CAMPOS SANTOS. Carla Andréa Weiler, Mateus Dalmáz (orient.) (II, Lajeado, UNIVATES).

A morte é um tema que vem desafiando a humanidade desde o surgimento da consciência de que ela existe. A humanidade vem tentando, desde o surgimento da luz da racionalidade, explicar o fenômeno predestinado a todos no momento de seu nascimento. O nosso trabalho tem como intuito analisar o comportamento das pessoas diante deste fenômeno da natureza e como elas expressam os sentimentos de perda nos chamados Campos Santos ou, popularmente, Cemitérios. E constatamos que, em cada expressão simbólica encontrada, há uma preocupação em preservar a individualidade da pessoa que ali teve sua última morada. E também verificamos como os familiares preservam esta individualidade através de inúmeras formas de representação da morte, entre elas a estatuária e os textos Epitáfios, encontrados nesses locais. Essas representações podem render inúmeras novas observações sobre o assunto "morte" e sobre Cemitérios. Existem autores que já trabalharam o tema, sendo seus escritos inclusive usados como suporte teórico para a realização desta pesquisa. Esses autores, entre os quais Harry Bellomo (1994), se propuseram a criar tipologias para as diversas representações encontradas. Os objetivos da nossa pesquisa foram, em um primeiro momento, a observação e catalogação de dados sobre as representações artísticas encontradas nos cemitérios de Lajeado. Após esse processo, que consistiu em várias visitas aos campos santos, iniciou-se o embasamento teórico do tema, que possibilitou a criação de novas tipologias para as diferentes manifestações de arte-estatuária, e textos-epitáfios, encontrados nos cemitérios.